

em cada um de nós o corajoso senso de responsabilidade na missão e na vida em família. Liberta-nos das amarras do pecado que nos fecham em nós mesmos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, teu filho. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Acolhendo o pão consagrado, demos graças ao nosso Deus que em Jesus nos renova em seu amor e faz crescer em nosso íntimo a compaixão e a bondade.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver.

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão Consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, que a comunhão em teu filho Jesus Cristo seja para nós alegria e salvação. Ajuda-nos a ser plenamente fiéis ao teu amor e a permaneceremos em ti. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

27º Domingo do Tempo Comum – Ano B

3 de outubro de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2193



“O QUE DEUS UNIU, O HOMEM NÃO SEPRE”

RITOS INICIAIS

A – O Senhor nos reúne para nos revelar seu amor e seu projeto, sobretudo no matrimônio e na família: homens e mulheres testemunhando os valores do reino de Deus. Neste mês de outubro, com toda a Igreja no Brasil, rezemos e nos comprometamos com a dimensão missionária da fé cristã. Iniciemos, cantando.

1. CANTO DE ABERTURA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar. / Tua Palavra de vida / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 22, faixa 9)

Glória, Glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / e na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoados o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – A Palavra deste domingo nos envia em missão: assumir a família conforme o projeto de Deus. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Gênesis (2,18-24) – ¹⁸O Senhor Deus disse: “Não é bom que o homem esteja só. Vou dar-lhe uma auxiliar semelhante a ele”. ¹⁹Então o Senhor Deus formou

da terra todos os animais selvagens e todas as aves do céu, e trouxe-os a Adão para ver como os chamaria; todo o ser vivo teria o nome que Adão lhe desse. ²⁰E Adão deu nome a todos os animais domésticos, a todas as aves do céu e a todos os animais selvagens; mas Adão não encontrou uma auxiliar semelhante a ele.

²¹Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre Adão. Quando este adormeceu, tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne.

²²Depois, da costela tirada de Adão, o Senhor Deus formou a mulher e conduziu-a a Adão. ²³E Adão exclamou: “Desta vez, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada ‘mulher’ porque foi tirada do homem”.

²⁴Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 127 (128)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 58)

O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

¹Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / ²Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

³A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

⁴Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / ⁵O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida, para que vejas prosperar Jerusalém, / ⁶e os filhos dos teus filhos. / Ó Senhor, que venha a paz a Israel, / que venha a paz ao vosso povo!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (2,9-11) – Irmãos: ⁹Jesus, a quem Deus fez pouco menor do que os anjos, nós o vemos coroado de glória e honra, por ter sofrido a morte. Sim, pela graça de Deus em favor de todos, ele provou a morte.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Sexta-feira, 8 de outubro, celebra-se o Dia do Nascituro.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jn 1,1-2,1.11; Jn 2; Lc 10,25-37. 3ª-f.: Jn 3,1-10; Sl 129(130); Lc 10, 38-42. 4ª-f.: Jn 4,1-11; Sl 85(86); Lc 1, 11,1-4. 5ª-f.: Nossa Senhora do Rosário, memória – At 1,12-14; Lc 1,46-55; Lc 1,26-38. 6ª-f.: Jl 1,13-15;2,1-2; Sl 9A(9); Lc 11,15-26. **Sábado:** Jl 4, 12-21; Sl 96(97); Lc 11,27-28. **Domingo:** 28º Domingo do Tempo Comum – Sb 7,7-11; Sl 89(90); Hb 4,12-13; Mc 10,17-30 ou abrev. 17-27.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

INSCRIÇÕES
ABERTAS

vestibular
PUC 2022/1

Viva a
experiência
de ser PUC



Inscreva-se
vestibular.pucgoias.edu.br

¹⁰Convinha de fato que aquele, por quem e para quem todas as coisas existem, e que desejou conduzir muitos filhos à glória, levasse o iniciador da salvação deles à consumação, por meio de sofrimentos. ¹¹Pois tanto Jesus, o Santificador, quanto os santificados, são descendentes do mesmo ancestral; por esta razão, ele não se envergonha de os chamar irmãos.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 59*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Se amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; / e o seu amor em nós se aperfeiçoará!

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – Glória a vós, Senhor.

(*10,2-16*) – Naquele tempo, ²alguns fariseus se aproximaram de Jesus. Para pô-lo à prova, perguntaram se era permitido ao homem divorciar-se de sua mulher.

³Jesus perguntou: “O que Moisés vos ordenou?” ⁴Os fariseus responderam: “Moisés permitiu escrever uma certidão de divórcio e despedi-la”.

⁵Jesus então disse: “Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés vos escreveu este mandamento. ⁶No entanto, desde o começo da criação, Deus os fez homem e mulher. ⁷Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e os dois serão uma só carne. ⁸Assim, já não são dois, mas uma só carne. ⁹Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe!”

¹⁰Em casa, os discípulos fizeram, novamente, perguntas sobre o mesmo assunto. ¹¹Jesus respondeu: “Quem se divorciar de sua mulher e casar com outra, cometerá adultério contra a primeira. ¹²E se a mulher se divorciar de seu marido e casar com outro, cometerá adultério”. ¹³Depois disso, traziam crianças para que Jesus as tocasse. Mas os discípulos as repreendiam.

¹⁴Vendo isso, Jesus se aborreceu e disse. “Deixai vir a mim as crianças. Não as proibais, porque o Reino de Deus é dos que são como elas. ¹⁵Em verdade vos digo: quem não receber o Reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. ¹⁶Ele abraçava as crianças e as abençoava, impondo-lhes as mãos.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Dirijamo-nos ao Senhor, pedindo pelas necessidades de nossas famílias e do mundo.

1. Senhor, conduzi o Papa e os bispos no serviço de sustentar a Igreja como esposa fiel até à plenitude.

T – Ajudai-nos a viver a aliança de amor!

2. Senhor, ajudai os esposos e esposas a viverem o amor sempre renovado, o perdão, o carinho e a ternura, a paciência e o respeito mútuo.

3. Senhor, iluminai os casais de namorados e noivos a fim de viverem sua preparação para o matrimônio como tempo privilegiado de oração e diálogo.

4. Senhor, ajudai todas as pessoas, que por sofrimentos e dificuldades não vivem a graça do sacramento do matrimônio, a buscarem sempre conformar suas vidas com os valores do Evangelho.

5. Senhor, abençoi nossos governantes, para que promovam leis que garantam a dignidade da família.

6. Senhor, abençoi a todos nós, para que nos despertemos para a missão e nos tornemos uma Igreja sempre a caminho.

(*Preces espontâneas*)

P – Ó Deus, nosso Pai, criastes o homem e a mulher para serem um só no amor, como vós com o Filho e o Espírito Santo sois um só; abençoi e protegei as nossas famílias e afastai delas a divisão e a indiferença. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p.54, faixa 27*)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito sejas, ó Senhor, por vossa mesa, / no pão e vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que dás a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, V*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós criastes o universo e dispusestes os dias e as estações. Formastes o homem e a mulher à vossa imagem, e a eles submetestes toda a criação. Libertastes os fiéis do pecado e lhes destes o poder de vos louvar, por Cristo, Senhor nosso.

Unidos à multidão dos anjos e dos santos, proclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T – Santificai e reuni o vosso povo!

Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que

vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T – Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, N., (*o santo do dia ou o padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – Fazei de nós uma perfeita oferenda!

E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T – A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(*43º Curso: 08.12, p. 28, faixa 13*)

Quem o Reino de Deus não acolhe, / como o faz pequenina criança, / nunca mais vai entrar neste Reino, / diz Jesus, não verá esta herança!

1. Louvai, ó servos do Senhor, louvai, / ao nome santo do Senhor cantai! / Agora e para sempre é celebrado, / desde o nascer ao pôr do sol louvado.

2. Acima das nações domina Deus, / sua glória é maior que os altos céus. / Ninguém igual a Deus, que das alturas / se inclina, para olhar as criaturas!

3. Do chão levanta o fraco humilhado / e tira da miséria o rejeitado. / Faz deles com os grandes uma família, / da estéril, mãe feliz de filhos.

4. Louvado seja o Pai, Deus criador, / louvado seja o Filho, redentor! / Louvado seja o Espírito de Amor: / três vezes santo, altíssimo Senhor!

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*48º Curso: 10.20, p. 120, faixa 70*)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontrá-lo. (*bis*)

Procura-o sempre / e irás encontrá-lo em tudo. (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – (*Estendendo as mãos sobre as famílias presentes*)

Ó Deus, criador e misericordioso Salvador do vosso povo, vós quisestes fazer da família Sacramento do vosso amor pela humanidade, derramai bênçãos abundantes sobre estas famílias; protegei-as e guardai-as de todo o mal; concedei-lhes saúde e prosperidade, paz e harmonia, e que deem no mundo testemunho de vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **T – Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, Senhor fiel da aliança, renova